

# **NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA FEDERAL DE UBERABA, MG**

**Patricia Ferreira Bianchini Borges**

## **1. INTRODUÇÃO**

A sociedade atual exige variados níveis de letramento das pessoas do simples ato de assistir a um programa de televisão, ler jornais, revistas ou livros até práticas envolvendo variadas mídias num computador. Pessoas devem, portanto, ser capazes de compreender múltiplas linguagens, como por exemplo, as plásticas, as gestuais, as musicais, do cinema, entre tantas outras, atribuindo-lhes sentido, bem como ser capazes de produzir mensagens incorporando-lhes as diversas mídias e suportes em que os textos circulam, não apenas o texto impresso, mas também as mídias analógicas (TV, rádio, cinema) e digitais (ferramentas de computadores, como a internet) configurando o que se entende por letramento digital.

Analisando os estudos que convergem na área, dentre eles Kato (1986), Tfouni (1986; 1995), Kleiman (1995) e Soares (1998), percebe-se que o que sustenta a ampliação do conceito de letramento para letramento digital é a ideia de interação, fator que traz consequências linguísticas, cognitivas e culturais para o indivíduo e para o grupo social no qual está inserido. Além de interpretar e repercutir sua interpretação no convívio social, a interação passa a ser uma intervenção na medida em que o indivíduo tem a possibilidade de avançar nas práticas de interação com o texto surgindo, assim, novas modalidades de leitura e de escrita, o que desencadeia novas práticas e novos eventos de letramento.

A sociedade moderna insere os indivíduos em meio a várias tecnologias, exigindo uma visão mais ampla do conceito de letramento digital para que as pessoas se adaptem à nova realidade: a sociedade denominada sociedade da informação e comunicação. De acordo com Borges e Silva (2005), as pessoas estão inseridas na sociedade da informação quando são capazes de desenvolver as habilidades necessárias para acessar e usar a informação para gerar um benefício ou comodidade para elas.

Diante da multiplicidade de linguagens, mídias e tecnologias, faz-se necessário dominar novas ferramentas tais como áudio, vídeo, tratamento da imagem, entre outras requeridas pelas novas práticas de leitura e de escrita. São necessários novos e multiletramentos, que funcionem baseados em características como: são interativos,

colaborativos; capazes de transgredir as relações de poder estabelecidas pelas linguagens, modos, mídias e culturas. (ROJO, 2009)

Apesar de os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) incentivarem o uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTDIC) em conjunto com as disciplinas para os alunos do Ensino Médio, professores ainda não estão totalmente preparados para o uso das NTDIC em sala de aula. Percebe-se falta de conhecimento, de incentivo e de treinamento para que se desenvolvam as diversas atitudes e habilidades – dentre elas o letramento digital – imprescindíveis para a prática dos professores despreparados para os multiletramentos.

De acordo com Rojo (2009, p. 107), um dos principais objetivos da escola “é possibilitar que os alunos possam participar das várias práticas sociais que utilizam leitura e escrita de maneira ética, crítica e democrática”. Para a autora, será preciso expandir e democratizar tanto as práticas e eventos de letramentos que ocorrem na escola como o universo e a natureza dos textos que nela circulam.

O debate e a apropriação das novas tecnologias na educação contribuem para novas formas de pensar e ensinar, por isso abrir-se para novas práticas resultantes de mudanças possibilitadas pelo uso das NTDIC é um desafio a ser assumido pela sociedade em geral. A reflexão acerca desses fatos deu origem ao tema proposto para este projeto de pesquisa, qual seja “O Uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio”.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo Geral

Investigar abordagens metodológicas significativas e inovadoras no processo ensino-aprendizagem com as novas tecnologias de informação e comunicação no contexto escolar visando ao desenvolvimento dos multiletramentos e de aprendizagens significativas dos estudantes no contexto do letramento digital.

### 1.1.2 Objetivos específicos

- Identificar e analisar as dificuldades dos alunos na utilização das NTDIC no cotidiano escolar.

- Realizar levantamento sobre as ferramentas tecnológicas que são utilizadas pelo professor na sala de aula, além de analisar se as ferramentas utilizadas facilitam o processo de ensino-aprendizagem.
- Experimentar atividades de ensino inovadoras sob o ponto de vista da aplicação das novas tecnologias de informação e comunicação para avaliar se cumprem seu papel de facilitar a aprendizagem, tornando o ensino e a aprendizagem mais significativos.
- Investigar quais as práticas tradicionais das (Tecnologias da Informação e Comunicação) TIC em sala de aula que não levam plenamente ao letramento digital, bem como quais as práticas inovadoras das NTDIC visam aos multiletramentos e as aprendizagens significativas dos estudantes no contexto escolar.

Quanto mais leitura, mais se apreende o mundo; por isso, torna-se necessário ampliar as discussões acerca do papel do professor em aulas de leitura e suas contribuições para a formação do leitor crítico, capaz de usar as NTDIC não só no contexto da sala de aula como também no contexto social.

O professor, consciente de seu papel na sociedade, deve trabalhar com as novas tecnologias a fim de capacitar o educando a atuar como cidadão crítico e ativo apto a mudar para melhor o meio em que está inserido. Pois, segundo Moran (2012), com as mudanças na sociedade, as formas de ensinar também sofreram alterações; tanto professores como alunos percebem que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas, uma vez que as tecnologias estão cada vez mais em evidência e os investimentos feitos nas mais diversas áreas da educação (educação formal, educação a distância, educação continuada, cursos de curta duração, etc.) visam a ter cada classe conectada à Internet e cada aluno com um *notebook*.

Diante dessa tendência, um dos grandes desafios para o educador é não privilegiar a metodologia da aula expositiva para transmitir conhecimentos; valorizar o uso das novas tecnologias torna a informação significativa, porque se aprende melhor quando se experimenta, vivencia, constrói significados e conceitos; quando se estabelece ligação entre reflexão e ação, entre experiência e conceituação, entre teoria e prática.

É preciso compreender a inserção e uso efetivo da tecnologia na educação como instrumento que visa a favorecer a aprendizagem do indivíduo; “a tecnologia sozinha não resolve ou soluciona o problema educacional do Brasil”. (MASETTO, 2003, p.139)

## 1.2 JUSTIFICATIVA

É sabido que, atualmente, preocupa-se mais com ensino de qualidade do que com educação de qualidade. O ensino destina-se a ajudar os alunos a compreender áreas específicas do conhecimento enquanto a educação preocupa-se com o além do ato de ensinar, “integrando ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação, entre outras dimensões da vida encontrando o caminho intelectual, emocional e profissional que leve o indivíduo à realização e à contribuição para a mudança social”. (MORAN, 2002, p. 12)

Ensinar é um processo social de cada cultura, mas não deixa de ser pessoal, pois cada um desenvolve seu estilo de ensinar e/ou aprender. Os alunos precisam querer aprender e para isso necessitam de maturidade, motivação e competência adquirida. Já o conceito de educar envolve transformar a vida dos alunos em processos permanentes de aprendizagem, ajudá-los na construção de sua identidade, oportunizando-lhes satisfação nos espaços pessoais, sociais e profissionais, contribuindo para sua formação como cidadãos realizados e produtivos.

Atualmente, a qualidade na Educação tem sido associada à inovação tecnoeducativa, num contexto de ambiente favorável em que a criatividade vem da troca de conhecimentos não formalizados entre professores e alunos, criando condições propícias à interação e ao surgimento de novas maneiras de pensar e fazer ligadas ao ensino-aprendizagem. Inserindo os alunos no mundo digital, mediando o acesso à informação, letrando-os, o professor estará contribuindo para a construção dos conhecimentos dos alunos, uma vez que vivemos numa sociedade aprendente e, segundo Assman (1998), isso equivale dizer que para a sociedade colocar-se em permanente situação de aprendiz é preciso buscar a eficiência das instituições escolares, hipótese que deverá ser comprovada com o desenvolvimento do projeto.

A utilização do quadro negro e do livro-texto bem como a presença do professor conteudista estão cedendo lugar à aplicação de novas tecnologias; assim a interação e a atuação participativa – que é necessária em qualquer tipo de aula com ou sem tecnologia – mostram que professor e aluno deverão descobrir novos caminhos para a aquisição do saber por meio da mediação e da interação, utilizando os recursos tecnológicos de maneira criativa, na busca da construção do conhecimento. O presente projeto apoia-se em duas justificativas: social, científica.

Acerca da justificativa social, pode-se assegurar que a comunidade estudantil anseia por realizar atividades que visem a solucionar problemas relacionados às metodologias de ensino atingindo os interesses não só de quem está em sala de aula e não consegue o aprendizado significativo como também dos docentes e gestores da instituição. A comunidade estudantil, além de participar de atividades teóricas e práticas inovadoras, desenvolve o senso crítico e a conscientização de que o ensino-aprendizagem necessita de

mudanças para que o uso das novas tecnologias colabore para o domínio da leitura, da escrita e de outras práticas letradas e conseqüentemente para o desenvolvimento do senso crítico do aluno.

Preparar o aluno para a reflexão, levando-o a formular hipóteses e a verificá-las, construindo e reconstruindo a língua, é prepará-lo para o hábito de questionar sobre a língua. Produzindo e reproduzindo os seus próprios textos, a competência linguística e discursiva vai sendo formada e ampliada pelas práticas letradas. (FIGUEIREDO, 2005)

Quanto à justificativa científica, percebe-se que a Educação em tempos modernos precisa de articulação entre informações, metodologias e práticas pedagógicas para a construção efetiva do conhecimento científico. Assim, o ensino-aprendizagem com as NTDIC necessita ser compreendido e incorporado ao ambiente, fato que exige o envolvimento de toda a comunidade escolar para que se estabeleça um processo educacional eficaz e se construa o conhecimento científico acerca das práticas de ensino com as novas tecnologias.

Entende-se que, na atualidade, o professor de língua portuguesa precisa de condições e possibilidades de troca de conhecimento não formalizado; precisa estar preparado para lidar com as novidades em tecnologias presentes no cotidiano do aluno.

A realidade apresentada na escola objeto de nossa pesquisa permite discussões, além de estender linhas de estudos relevantes para a sociedade uberabense, uma vez que o letramento digital, relevante em todas as áreas da educação, pode ser largamente observado na vida das pessoas e ninguém mais pode ignorar esse novo espaço da comunicação digital por isso ele precisa ser trabalhado na escola. Se ontem parecia um luxo dedicar-se ao letramento digital, hoje é uma necessidade, pois as novas tecnologias da informação e da comunicação tornaram-se irreversíveis ao invadir todos os ambientes e ao possibilitar novas formas de interação real e contextualizada. (MARCUSCHI, 2005)

### 1.3 DELINEAMENTO DO ESTUDO

#### 1.3.1 Descrição da amostra de estudo

A pesquisa foi desenvolvida com a professora da turma e com uma amostra de 50 (cinquenta) alunos adolescentes, com idades entre 16 (dezesseis) e 18 (dezoito) anos, regularmente matriculados no 3º ano do Curso Técnico em Suporte e Manutenção em Informática integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Câmpus Uberaba.

Os critérios de inclusão dos sujeitos foram, portanto, que a pesquisa seria desenvolvida com a professora e com uma amostra de alunos estudantes do ensino médio concomitante ao ensino técnico de uma instituição pública federal de ensino da cidade de Uberaba (MG). No momento de seleção dos sujeitos, não foram observadas particularidades como gênero, etnia/cor, escolaridade, orientação sexual ou religiosa, renda mensal familiar, etc., do mesmo modo não foram estabelecidos critérios de exclusão, por não se considerar que essas variáveis fossem relevantes para a pesquisa.

Faz-se necessário acrescentar que, a amostra foi selecionada em virtude de existir na instituição (*locus* da pesquisa) um projeto de pesquisa interdisciplinar em andamento intitulado “Análise do Ensino Aprendizagem das Novas/Velhas Tecnologias de Comunicação no Ensino Médio e Técnico do IFTM - Câmpus Uberaba, MG”, sendo desenvolvido desde o ano de 2013, com os alunos do curso técnico integrado ao ensino médio, no qual a pesquisadora mestranda atua como colaboradora junto às professoras das disciplinas de Geografia e de Língua Portuguesa.

Os resultados obtidos na pesquisa serviram para comprovar os objetivos da pesquisa, sendo que a intenção da pesquisa é contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas e do ensino de Língua Portuguesa e para a formação dos professores para trabalhar com as novas tecnologias da informação e da comunicação, através de práticas pedagógicas inovadoras. Tais práticas pretendem contribuir para que o estudante seja levado ao uso das novas tecnologias não só no ambiente escolar como também no contexto social em que está inserido. Desta forma, acreditamos que o resultado da pesquisa contribuirá para novas e diferentes práticas de ensino de leitura e de escrita no ensino de Língua Portuguesa nas séries finais do Ensino médio em currículo integrado ao ensino técnico em informática.

### 1.3.2 Percurso metodológico

A princípio, foi feita uma avaliação diagnóstica tanto com professora da turma quanto com os alunos do EMT da referida instituição de ensino, por meio da realização de uma entrevista semiestruturada com a professora de língua portuguesa da turma e da aplicação de um questionário, com perguntas abertas e fechadas, disponibilizado em arquivo de *Google docs*, incluindo uma escala de opiniões. (BARROS, LEHFELD, 2009)

Em relação aos alunos, ocorreu apenas a aplicação do questionário, também disponibilizado em arquivo de *Google docs*, com perguntas de respostas discursivas e de alternativas fechadas para que o perfil dos alunos fosse traçado, assim como ocorreu com a

professora foi utilizada a escala de opiniões no questionário dos alunos também. (BARROS, LEHFELD, 2009)

O *Google Docs* é um pacote de aplicativos do *Google* que funciona *on-line* diretamente no *browser*, dos recursos disponíveis utilizamos principalmente o editor de formulários e a portabilidade de documentos, pois permite a edição do mesmo documento por mais de um usuário.

Faz-se necessário salientar que foi garantido tanto à professora quanto aos alunos que eles não seriam identificados em nenhum momento, sendo estabelecido que a professora seria nomeada pela expressão “professora da turma” ou simplesmente seria nomeada “professora” e que os alunos seriam identificados por siglas como (Al. 1), (Al. 2), (Al. 3), (...) de modo que a confidencialidade das respostas estava assegurada, conforme estabelecido no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido lido e assinado pela professora, pelos alunos e por seus pais e/ou responsáveis.

Em seguida, foi feita a análise de dados a partir das respostas da entrevista com a professora e dos relatórios dos questionários gerados pelo próprio *Google docs*, com base em Bardin (2006, p. 38) que explica que “a intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção ou de recepção, inferência esta que recorre a indicadores quantitativos ou não”.

A Escala de Likert (LIKERT, 1932) foi utilizada nas questões que pretendiam traçar a escala de opiniões da professora e dos alunos nos questionários a eles aplicados. Mesmo sendo uma escala psicométrica utilizada em pesquisa quantitativa, utilizamos a Escala de Likert, pois pretendíamos registrar o nível de concordância ou discordância da professora e dos alunos às afirmações apresentadas.

Adaptada para essa pesquisa, foram propostas seis alternativas na escala: Discordo totalmente; Discordo acentuadamente; Discordo pouco; Concordo pouco; Concordo acentuadamente; Concordo Totalmente. Nesse caso, faz-se necessário esclarecer que, a escala foi construída com um número par de opções e não com cinco alternativas como de costume, no intuito de forçar a professora e os alunos a tomarem uma posição favorável ou desfavorável para cada uma das 20 (vinte) afirmativas propostas.

A partir da análise e tabulação dos dados iniciais partiu-se para a realização de pesquisa de abordagem qualitativa uma vez que apresenta como particularidade, segundo Moreira e Caleffe (2006, p. 73), o “fato de explorar as características e cenários que não podem ser facilmente descritos numericamente”.

Quanto ao tipo, podemos afirmar que a pesquisa aproxima-se da pesquisa-ação, uma

vez que nesse tipo de pesquisa o problema a ser solucionado torna-se objeto de estudo e o pesquisador se empenha em solucioná-lo por meio de proposta de uma ação. Segundo Thiollent (2005, p.16), a pesquisa-ação

“é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”. (THIOLLENT, 2005, p.16)

Posteriormente, feita a análise de dados, objetivando resumir, classificar e codificar as observações feitas e dados obtidos, por meio de raciocínios indutivos, dedutivos, comparativos, entre outros. Por fim, foi feita a avaliação qualitativa que se deteve em evidenciar os porquês das dificuldades quanto ao uso das NTDIC e em determinar que práticas tradicionais de TIC em sala de aula não levavam efetivamente ao letramento digital bem como as que seriam apropriadas para as práticas dos multiletramentos. Foram apresentadas propostas de intervenção na realidade da turma, visando atingir ao objetivo da pesquisa que era investigar abordagens metodológicas significativas e inovadoras no processo ensino-aprendizagem com as novas tecnologias de informação e comunicação no contexto escolar visando ao desenvolvimento dos multiletramentos e de aprendizagens significativas dos estudantes no contexto do letramento digital.

## 2. DESCRIÇÃO DOS DADOS OBTIDOS

Como parte da avaliação diagnóstica, foi aplicado um Questionário - Sondagem perfil da professora, composto por 40 (quarenta) questões acerca da vida pessoal, familiar e social da professora, sua formação acadêmica, seus hábitos de usos da internet e impressões sobre a temática uso das novas tecnologias da informação e comunicação a favor da educação. Das 40 (quarenta) questões, 20 (vinte), ou seja, metade delas, tratava-se de uma Escala de opiniões acerca de assertivas que abordavam temas relevantes para a pesquisa. Nessa parte do questionário, foi solicitado à professora que lesse atentamente cada afirmação e que indicasse seu grau de concordância ou discordância em relação ao que estava sendo afirmado.

O preenchimento do questionário, em arquivo de *Google docs*, com perguntas de alternativas fechadas e de respostas discursivas para que o perfil da professora de Língua Portuguesa da professora da turma fosse conhecido, foi disponibilizado pela internet e encaminhado via *e-mail* para a professora da turma, que também é a professora responsável pelo projeto interdisciplinar “Análise do Ensino Aprendizagem das Novas/Velhas



Tecnologias de Comunicação no Ensino Médio e Técnico do IFTM - Câmpus Uberaba, MG”.

Após avaliarmos as respostas dadas pela professora ao questionário, pudemos traçar um perfil da professora da turma que tem ampla formação acadêmica composta por Graduação, Especialização *Lato Sensu*, Mestrado e Doutorado na área de atuação, considerando-se o ensino fundamental e médio das redes pública e particular totaliza aproximadamente 30 (trinta) anos de atuação; não apresenta dificuldades no exercício da profissão e é consciente de seu papel na aprendizagem dos alunos.

A professora demonstra boa percepção sobre a evolução das tecnologias da informação e sobre a problemática que envolve seu acesso pelos alunos nativos digitais, como o uso do celular em sala de aula. Embora tenha conhecimento razoável acerca dos benefícios das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem, de certa forma ela é resistente em inseri-los em sua vida diária, limitando a usá-las apenas para trabalhar. Acessa a internet todos os dias, não só de casa como da escola em que trabalha, permanecendo conectada por períodos de 1 (uma) a 3 (três horas).

Por meio da escala de opiniões, percebe-se que a professora reconhece os benefícios dos avanços científicos e tecnológicos na área educacional, contudo ainda valoriza muito as formas tradicionais de aquisição do conhecimento. Concorda que o letramento digital é necessário para o exercício pleno da cidadania e que cabe ao professor de língua portuguesa auxiliar na formação e desenvolvimento do letramento digital de seus alunos, capacitando-os a atuarem como cidadãos aptos a mudar para melhor o meio em que estão inseridos.

Com base nas falas transcritas e analisadas, nas quais a professora afirma diversas vezes que é função da escola formar o cidadão, podemos dizer que “dentro dessa perspectiva, o educando não deve ser considerado, pura e simplesmente, como massa a ser informada, mas sim como sujeito, capaz de construir-se a si mesmo, através da atividade, desenvolvendo seus sentidos, entendimentos, inteligência etc.” (LUCKESI, 1995, p. 118)

Como parte da avaliação diagnóstica com os alunos, também foi aplicado um Questionário - Sondagem perfil dos alunos composto por 40 (quarenta) questões acerca da vida pessoal, familiar e social dos mesmos, seus hábitos de usos da internet e impressões sobre a temática uso das novas tecnologias da informação e comunicação a favor de seu processo de aprendizagem. Das 40 (quarenta) questões, 20 (vinte), ou seja, metade delas, tratava-se de uma Escala de opiniões acerca de assertivas que abordavam temas relevantes para a pesquisa. Nessa parte do questionário, foi solicitado aos alunos que lessem atentamente cada afirmação e que indicassem seu grau de concordância ou discordância em relação ao que

estava sendo afirmado. Posteriormente, foi utilizada a Escala de Likert para computar os dados recolhidos com as respostas.

O preenchimento do questionário, em arquivo de *Google docs*, com perguntas de alternativas fechadas e de respostas discursivas para que o perfil dos alunos do 3º ano do Curso Técnico em Suporte e Manutenção em Informática integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Câmpus Uberaba fosse conhecido, foi disponibilizado pela internet e encaminhado via *e-mail* para a professora da turma, que o repassou aos alunos.

Como a professora da turma é responsável pelo projeto interdisciplinar “Análise do Ensino Aprendizagem das Novas/Velhas Tecnologias de Comunicação no Ensino Médio e Técnico do IFTM - Câmpus Uberaba, MG”, ela cedeu espaço em um momento de trabalho do projeto interdisciplinar para que os alunos respondessem ao questionário. Alguns responderam por meio de seus aparelhos celulares conectados ao *wifi* da escola ou conectados ao 3G de suas operadoras e outros ainda foram levados ao laboratório de informática da instituição, de modo que todos os alunos das duas turmas do 3º ano puderam participar da pesquisa.

Após avaliarmos as respostas fechadas e abertas dadas pelos alunos ao questionário, bem como depois de analisarmos, com base na escala de Likert, a escala de opiniões dos alunos, podemos traçar um perfil da turma do 3º ano do Curso Técnico em Suporte e Manutenção em Informática integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Câmpus Uberaba que é composta por jovens entre 16 (dezesesseis) e 18 (dezoito) anos. Em sua maioria, ou seja, 76% (setenta e seis por cento) dos alunos estão satisfeitos em estudar nessa escola/instituição de ensino, embora a maioria tenha escolhido o curso por influência familiar 31% (trinta e um por cento), talvez por isso mais da metade deles pretenda ingressar em alguma universidade, mas nenhum deles pretenda continuar na área de informática. Quarenta e seis por cento (46%) dos alunos apresentam dificuldades de aprendizagem, relacionadas às disciplinas da área de Exatas principalmente.

Interessam-se pelas redes sociais, pelos sites de notícias variadas, pelos sites de compras, por blogs e sites de jogos *on line*, deste modo todos os alunos conectam-se na internet todos os dias, inclusive acessam a Internet de dispositivos móveis diversificados; são, portanto, uma geração de nativos digitais multiconectados, pois cerca de 60% (sessenta por cento) dos alunos conectam-se mais de 5 (cinco) vezes ao dia, para acessar redes sociais, fazer downloads, bater papo com os amigos, pesquisar produtos e fazer compras *on line*.

Por meio da escala de opiniões, percebe-se que eles concordam em sua maioria que os avanços científicos e tecnológicos na área educacional proporcionam benefícios, contudo os alunos ainda valorizam as formas tradicionais de aquisição do conhecimento. Concordam, ainda, que o letramento digital é necessário para o exercício pleno da cidadania e que cabe ao professor de língua portuguesa auxiliar na formação e desenvolvimento do letramento digital de seus alunos, capacitando-os a atuarem como cidadãos críticos e ativos aptos a mudar o meio em que estão inseridos, pois o letramento digital realmente é um fator decisivo de exclusão – ou inclusão – social.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que, formar o ser humano pleno, o sujeito, o cidadão consciente e atuante deve ser a principal tarefa da escola e é papel do educador questionador, sobretudo autoquestionador, distinguir sempre entre novidade e invenção já que “não aprendemos apenas na escola, em hora marcada ou na idade prevista, mas a vida toda, sendo esta marca um traço fundamental das novas tecnologias”. (DEMO, 2009, p.10)

Com o desenvolvimento dessa pesquisa de campo, percebemos que realmente precisamos usar as novas tecnologias na escola, pois é o espaço que os alunos têm para conhecer as evoluções humanas, científicas e tecnológicas e inserir-se nesse contexto, afinal, a escola é o espaço formal de transmissão de conhecimento acumulado pelo homem através dos tempos, deste modo para que os alunos preparem-se para sua vida pessoal e profissional, realmente se tornando um cidadão crítico, participativo, atuante e atualizado, é necessário ter domínio das NTDIC nos dias de hoje.

A primeira parte do projeto de pesquisa foi concluída, uma vez que a pesquisa pretendia investigar os usos das novas tecnologias no contexto escolar bem como as práticas de professores que lidam diretamente com esses alunos nativos digitais melhorando seu desempenho em sala de aula.

Em outro momento, pretendemos investigar abordagens metodológicas significativas e inovadoras no processo ensino-aprendizagem com as novas tecnologias de informação e comunicação no contexto escolar visando ao desenvolvimento dos multiletramentos e de aprendizagens significativas dos estudantes no contexto do letramento digital por meio da implementação de atividades de ensino inovadoras sob o ponto de vista da aplicação das novas tecnologias de informação e comunicação para avaliar se cumprem o papel de facilitar a aprendizagem, tornando o ensino e a aprendizagem mais significativos.

#### 4. REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo** (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70, 2006. (Obra original publicada em 1977)

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

CARNIN, Anderson; MACAGNAN, Maria Júlia Padilha; KURTZ, Fabiana Diniz. **Internet e ensino de línguas**: uma proposta de atividade utilizando vídeo disponibilizado pelo YouTube®. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v.11, n.2, p.469-485, jul./dez. 2008.

CHRISTENSEN, Clayton M.; HORN, Michael B.; JOHNSON, Curtis W. **Inovação na Sala de Aula**: como a Inovação de Ruptura muda a forma de Aprender. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DEMO, Pedro. Tecnofilia & Tecnofobia. In: **Boletim Técnico do SENAC**: a revista da educação profissional. Senac Departamento Nacional. v.35, n.1. jan/abr. 2009, p.5-17. Disponível em: <<http://www.senac.br/BTS/351/artigo-01.pdf>> Acesso em: 20 jul. 2014.

LIKERT, Rensis. **Technique for the Measurement of Attitudes**. Arch Psychol, 1932.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Apresentação: interação na Internet. In: ARAÚJO, Júlio César; BIASI-RODRIGUES, Bernadete (Org.). **Interação na Internet**: novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MASETTO, Marcus T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 19ª Ed. Campinas: Papirus, 2012.

\_\_\_\_\_. **O que é Educação a distância**. 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>> Acesso em: 4 jan. 2013.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Párbola Editorial, 2009.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 14ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

## RESUMO

O presente projeto de pesquisa objetivou investigar abordagens metodológicas significativas e inovadoras no processo ensino-aprendizagem com as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação no contexto escolar visando ao desenvolvimento dos multiletramentos e de aprendizagens significativas dos estudantes tendo como pressupostos básicos o letramento digital. A princípio, foi feita uma avaliação diagnóstica tanto com a professora da turma quanto com os alunos, por meio da realização de uma entrevista semiestruturada e da aplicação de um questionário, com perguntas abertas e fechadas, disponibilizado em *Google docs*, incluindo uma escala de opiniões. Os resultados obtidos serviram para comprovar os objetivos da pesquisa e contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas e para a formação dos professores para trabalhar com as novas tecnologias por meio de práticas pedagógicas inovadoras.

Palavras-chave: (multi)letramento digital – educação – ensino-aprendizagem.